

## ADUFPB emite nota sobre restrições ao uso de ar-condicionado na universidade

Considerando o ofício circular do Gabinete da Reitoria Nº 429, de 3 de setembro de 2019, a Diretoria Executiva da ADUFPB – SSIND/ANDES vem manifestar junto à Administração da UFPB e a toda a Comunidade Universitária sua preocupação quanto as restrições de uso dos aparelhos de ar-condicionado, que, como é sabido, decorrem dos cortes no orçamento na UFPB.

Neste sentido, ressaltamos que:

**1** A UFPB não possui, em grande parte da estrutura de suas instalações, o aproveitamento da ventilação natural, portanto, faz-se imprescindível disponibilizar as condições para sanar esse problema;

**2** O uso racional da eletricidade é uma demanda ecológica mundial e já vem sendo feito por todos os setores desta instituição;

**3** O não uso do ar-condicionado ou o seu uso parcial acarreta um ambiente insalubre, adverso às condições aproximadamente mínimas para o exercício da docência, bem como obstaculiza um ambiente pedagógico favorável;

**4** As razões pelas quais esse tipo de procedimento está sendo tomado – sobretudo os cortes severos impostos à educação – devem ser compartilhadas com a comunidade acadêmica;

**5** Cabe ressaltar que é preciso garantir as condições de trabalho para docentes e técnico-administrativos para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo assim que estudantes e toda a sociedade continuem se beneficiando do conhecimento e serviços prestados pela UFPB;

**6** Se a instituição não dispõe das condições adequadas ao ensino, pesquisa e extensão, a mesma deve esclarecer

essa questão, dando ampla divulgação a toda a sociedade, denunciando a situação que estamos enfrentando;

**7** É preciso buscar soluções, em conjunto com a comunidade universitária, exigindo do Governo Federal a recomposição, na sua totalidade, do orçamento aprovado em Lei, para que desta forma possamos reestabelecer a normalidade de funcionamento das importantíssimas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

**8** Esse tipo de procedimento vem na linha dos cortes das bolsas e verbas para a pesquisa, o que começa a inviabilizar programas de pós-graduação e ameaça pesquisas que estão sendo desenvolvidas há anos, representando mais um ataque ao funcionamento da Universidade e à sua função social.

Por fim, não é possível manter aparência dando clima de normalidade dentro e fora da UFPB, já que estamos em condições de enormes dificuldades impostas pelos cortes e contingenciamentos orçamentários. A Diretoria Executiva da ADUFPB se coloca à disposição para, juntos, construirmos a resistência e, acima de tudo, em conjunto com a comunidade universitária, construirmos a resposta para a presente situação.

Dessa forma, indicamos a necessidade da administração da UFPB, no uso de suas atribuições, convocar uma nova **Assembleia Universitária** no intuito de apresentar os dados que revelam a real situação que enfrentamos e, igualmente, debater o programa **Future-se**, com ampla participação da comunidade, a fim de construir soluções para reestabelecer as devidas condições de trabalho para todos os que fazem parte da comunidade acadêmica.

João Pessoa, 5 de setembro de 2019

Diretoria Executiva da ADUFPB